



AOS DIRIGENTES, DELEGADOS E ACTIVISTAS SINDICAIS

CIRCULAR INFORMATIVA

COLEGA, nos dias 31 de Maio e 1/2 de Junho, cumprimos uma greve que, em termos nacionais teve uma expressão muito desigual, pese embora nos 2.º e 3.º dias tenha atingido valores que se situaram acima dos 70%.

Temos consciência que a desigualdade de expressão da greve teve vários e fortes motivos, dadas as condições em que teve de se efectuar.

Muitos foram os que entenderam que a greve não era oportuna, outros tantos que a estratégia dos sindicatos não era a melhor, outros ainda porque deveríamos ter feito uma manifestação, esquecendo-se que a última teve uma fraca participação.

Quaisquer que sejam os entendimentos e razões que envolveram a participação, ou não, na greve, esta veio a dar-nos razão quanto às intenções do Ministério da Saúde que, uma vez mais violou os acordos firmados com os sindicatos, não apresentando qualquer proposta / projecto para a negociação, dentro dos prazos acordados.

Em face disto, os sindicatos - SCTS e Sindite - reunidos no dia 17/06/2010, decidiram apresentar ao Presidente da República, Primeiro Ministro e Grupos Parlamentares da Assembleia da República, um memorando sobre a inqualificável discriminação de que estamos a ser alvo, com pedido de audiência urgente.

Na mesma linha de luta e denúncia, decidiram os sindicatos promover um abaixo-assinado a entregar aos órgãos de soberania, para o qual, na recolha de assinaturas solicitamos o mais urgente e cuidado empenho.

Deve tentar-se reunir o máximo de assinaturas em cada folha, remetendo-as aos sindicatos nos cinco dias imediatos após a recepção, através do envelope RSF anexo.

Manter a pressão sobre o Governo é o único instrumento que temos, facto pelo qual esta informação e abaixo assinado deve circular por todos os colegas.

Contamos contigo neste esforço.

Baixar os braços seria fatal.

21 JUNHO 2010

AS DIRECÇÕES NACIONAIS